

Semana Pedagógica

2º Semestre - 2016

Anexo

Atividades



Atividade 1

As manchetes de jornal selecionadas abaixo trazem importantes contribuições para o debate e a contextualização dos Direitos Humanos no ambiente escolar. Entretanto, reconhecendo que a neutralidade inexistente nesse tipo de suporte é importante ficar atento para as pistas presentes nos textos para alcançar os efeitos de sentidos que produzem no leitor. Os textos jornalísticos produzem múltiplos sentidos como a maioria dos outros textos e, por vezes, podem direcionar a interpretação, dividir e formar opiniões prejudiciais ao bem comum. Por essa e outras razões, nosso olhar de leitores deve ser perspicaz, capaz de ler aquilo que está escrito, aquilo que não está escrito, mas pode ser subentendido, e ir além daquilo que foi subentendido.

É com essa intenção que consideramos as manchetes de jornal, especialmente as que tratam da violação dos direitos humanos, um material importante para subsidiar as discussões envolvendo a Educação para os Direitos Humanos, pois apresentam acontecimentos, casos e situações do cotidiano, nos quais esses direitos foram violados. Para tanto, é importante compreender a legislação que permite conhecer, discutir, assegurar e aplicar os direitos a que nos referimos. Além disso, as manchetes podem ser levadas para sala de aula e a legislação pode permitir debates significativos em direção a uma cultura da não violação dos Direitos Humanos.

Assim, o material aqui sugerido e apresentado tem por objetivo provocar questionamentos, aprofundar discussões, esclarecer dúvidas e motivar as reflexões iniciais do grupo sobre a efetividade dos direitos humanos no espaço escolar. Para contribuir com esse momento propomos, na sequência, a leitura do texto da professora Flávia Shilling sobre os Direitos Humanos.

Materiais disponíveis em:

<http://goo.gl/nsDM6d>

ou através do QR-Code



1º Momento

Tempo previsto: 1h

Observação: a equipe pedagógica deverá conduzir as discussões

Questão problematizadora, conforme manchete selecionada pela escola:

De modo geral, quais situações de violações de direitos se manifestam no ambiente escolar, conforme conteúdo das manchetes? Quais situações de violações de direitos se manifestam fora do ambiente escolar, conforme as manchetes? É possível identificar que tipo de violação foi cometido?

1) Segundo pesquisa do MEC, 67% dos alunos diz ter sofrido violência. O Estudo foi realizado nas cidades com maior índice de morte de jovens.

Uma pesquisa do Ministério da Educação aponta Fortaleza como a cidade de maior índice de violência e discriminação nas escolas. A pesquisa envolve casos de agressão física e psicológica nas escolas públicas. O estudo, divulgado pelo Ministério da Educação, nesta segunda-feira (21), foi realizado nas sete capitais com maiores taxas de assassinatos entre jovens. Disponível em: <http://g1.globo.com/ceara/noticia/2016/03/fortaleza-tem-maior-indice-de-violencia-nas-escolas-diz-pesquisa.html>

2) Pesquisa mostra que discriminação contra homossexuais está presente em escolas

Pesquisa realizada pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), no interior de São Paulo, mostrou que 32% dos homossexuais entrevistados afirmaram sofrer preconceito dentro das salas de aula e também que os educadores ainda não sabem reagir apropriadamente diante das agressões, que podem ser físicas ou verbais, no ambiente escolar. Disponível em: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/educacao/noticia/2016-03/pesquisa-mostra-que-discriminacao-contra-homossexuais-esta-presente-em> Disponível em: <http://www.gazetadopovo.com.br/vida-e-cidadania/violencia-avanca-nas-escolas-bkh7j7f6bsgscis1ptlcstmj2>

3) Estudante indígena faz denúncia à PF após ter sido espancado no RS.

Caso aconteceu em frente à Casa do Estudante da UFRGS, em Porto Alegre. Gravação mostra Nerlei Fidelis, 30, recebendo chutes, socos e pontapés. Disponível em: <http://g1.globo.com/rs/rio-grande-do-sul/noticia/2016/03/estudante-indigena-faz-denuncia-pf-apos-ter-sido-espancado-no-rs-video.html>

4) Olá! Mamãe, peço-lhe se possível aparar ou trançar o cabelinho dos meninos, eles são lindos, mais...

Um bilhete em que uma profissional de educação pede a uma mãe que apare ou trance o cabelo de seus filhos, ambos negros, provocou revolta da família e está causando polêmica nas redes sociais. Disponível em: <http://www.geledes.org.br/ola-mamae-peco-lhe-se-possivel-aparar-ou-trancar-o-cabelinho-dos-meninos-eles-sao-lindos-mais/#ixzz4Cnr4EVRm>

5) Comunidade cigana brasileira sofre com preconceitos e restrição de direitos, diz relatora da ONU

A comunidade cigana soma cerca de 500 mil pessoas no Brasil, segundo estimativas. Apesar de numerosa, ela é "invisível" para as autoridades brasileiras, sofrendo com o baixo acesso à educação, saúde e participação política e sendo alvo frequente de criminalização devido à propagação de estereótipos e preconceitos, inclusive por parte da mídia. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/comunidade-cigana-brasileira-sofre-com-preconceitos-e-restricao-de-direitos-diz-relatora-da-onu>

6) Professor é denunciado por racismo e xenofobia contra estudante da UFMA. A notícia trata de denúncia de racismo, xenofobia e injúria racial contra um professor da Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

Disponível em: <http://g1.globo.com/ma/maranhao/noticia/2012/03/professor-e-denunciado-por-racismo-contra-estudante-da-ufma.html>

7) Abaixo-assinado tenta impedir aluna transexual de usar banheiro feminino.

Segundo o Diretor a aluna usa o banheiro feminino há pelo menos quatro anos. Disponível em: <http://circuitomt.com.br/editorias/cidades/75131-abaixoassinado-tenta-impedir-aluna-trans-de-usar-banheiro-feminino.html>

8) Jovens cegos são alvo de *bullying* em aulas de Educação Física, aponta tese.

Estudantes de escolas públicas têm participação limitada e ficam isolados em atividades.

Materiais disponíveis em:

<http://goo.gl/nsDM6d>

ou através do QR-Code



Disponível em: <http://www.unicamp.br/unicamp/ju/561/jovens-cegos-sao-alvo-de-bullying-em-aulas-de-educacao-fisica-aponta-tese>

9) Surdos são tratados como incapazes de aprender, diz professora-doutora.

Silvia Andreis Witkoski perdeu a audição depois que ficou grávida. Tese na UFPR revela preconceito contra estudantes em escolas para surdos. Disponível em: <http://g1.globo.com/educacao/noticia/2011/06/surdos-sao-tratados-como-incapazes-de-aprender-diz-professora-doutora.html>

10) Globo Educação - 28/06/2014 - Educação e diferença geracional

O programa trata da existência de conflito entre educandos de diferentes gerações na Educação de Jovens e Adultos. Vídeo do Programa Globo Educação, duração de 20 minutos. Disponível em: <http://redeglobo.globo.com/globoeducacao/videos/v/globo-educacao-28062014-educacao-e-diferenca-geracional-integra/3454555/>

Atividade 2

Síntese do texto:

O texto a ser lido trata da violência atual, suas múltiplas dimensões e, especificamente, da violência no ambiente escolar. Destaca a heterogeneidade das práticas agrupadas sob a denominação de "violência", suas vítimas e agressores e sobre a necessidade de um diagnóstico preciso sobre como ela se manifesta na escola, e possíveis soluções para que a escola realize a Educação como um Direito Humano.

Ler o texto:

"Indisciplina, violência e o desafio dos direitos humanos nas escolas". Autora: Flavia Schilling. Disponível em: Série Cadernos Temáticos "Enfrentamento às Violências na Escola". O texto está disponível em: http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/cadernos_tematicos/tematico_violencia_vol1.pdf

2º Momento

Tempo previsto: 1h

Questão problematizadora:

1) A violência constitui-se num fenômeno complexo, pois apresenta várias facetas e multidimensionalidades. Sobre esse fenômeno, Flávia Shilling questiona:

De que tipo de violência falamos quando falamos em violência? Da violência das paixões? Da violência que acontece na família – contra a mulher, a criança, o idoso, o portador de “necessidades especiais”, aquele que tem uma orientação sexual diferente? Da violência do desemprego, da fome, da falta de acesso e de oportunidades, da falta de justiça? Da violência das instituições? Da violência da escola, das prisões, da polícia? Da violência da corrupção? Da violência do preconceito, do racismo, da discriminação – dos crimes do ódio, entre tribos, entre aqueles que se juntam e consideram o outro como um inimigo a ser aniquilado? Da violência da criminalidade? Há violências diversas implicando atores (sujeitos) diversos, acontecendo sob formas diferentes (violência física, psicológica, emocional, simbólica), a exigir respostas diferentes. (SHILLING, 2010 p. 14)

a) Com base nos questionamentos propostos por Flávia Shilling e na reflexão inicial, elenque e registre os tipos de violações de direitos que se fazem presentes na sua escola.

b) Utilizando o diagnóstico do Projeto Político-Pedagógico, o Plano de Ação da Escola e os indicadores da qualidade da educação presentes na dimensão ambiente educativo, verifique se as situações de violações de direitos, elencadas no item anterior (a), podem ser compreendidas e interpretadas com base nos documentos da sua escola.

OBS: A nomenclatura atual para referenciar estudantes da Educação Especial, de acordo com a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (PNEE-PEI, 2008) é estudantes com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.

Materiais disponíveis em:

<http://goo.gl/nsDM6d>

ou através do QR-Code



Atividade 3

Nesta atividade, o objetivo será a retomada do Plano de Ação da Escola, na dimensão ambiente educativo, com vistas a contemplar ações de Educação em Direitos Humanos, no referido documento.

3º Momento

Tempo previsto: 2h15min

Questão problematizadora

1) O diagnóstico proposto pela autora, e registrado no momento anterior, é fundamental ao trabalho pedagógico de prevenção e enfrentamento às situações de violações de Direitos Humanos no ambiente escolar e deve estar previsto no PPP da escola. A partir desse diagnóstico, as situações de violências mais complexas e que extrapolam a função da escola necessitam do apoio da Rede de Proteção local. Sobre essa questão Flávia Shilling expõe:

O ponto de partida essencial é o trabalho de diagnóstico, detectando as várias dimensões da violência econômico-social, a familiar, a institucional, a local, que se relacionam entre si, se apoiam e provocam mutuamente. A partir desse reconhecimento, é possível criar respostas que serão, necessariamente, diversas. O ponto de partida é este exercício construído a partir de uma diversidade de interlocutores: professores, pais, alunos, equipe técnica, líderes comunitários: A que viemos? Qual é a importância do nosso trabalho para a superação da pobreza? O que podemos e devemos fazer e o que não podemos e não devemos fazer, pois compete a outros? Dessa verificação inicial é que deverão sair as linhas de ação, as prioridades, as possibilidades de novas alianças e redes de apoio. (SHILLING, 2010, p. 17)

a) Considerando a leitura do texto e a retomada do Plano de Ação da sua escola, no que se refere às questões relacionadas às violações de direitos, na dimensão ambiente educativo, registre ações que viabilizem e efetivem o processo de uma cultura de Educação em Direitos Humanos, com o objetivo de aprimorar o Plano de Ação.

Referências:

BRASIL. **Estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos**. Resolução nº1/12. Brasília, 30 de Maio de 2012. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10889-rcp001-12&category_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192. Acesso em 30 jun. 2016.

_____. **Estatuto da Criança e do Adolescente**. Lei Federal nº 8069, de 13 de julho de 1990.

BOEHM, Camila. Pesquisa mostra que discriminação contra homossexuais está presente em escolas. **EBC Agência Brasil**. São Paulo, 25, mar.2016. Disponível em: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/educacao/noticia/2016-03/pesquisa-mostra-que-discriminacao-contrahomossexuais-esta-presente-em>. Acesso em 30 jun. 2016.

Segundo pesquisa do MEC, 67% dos alunos diz ter sofrido violência. O Estudo foi realizado nas cidades com maior índice de morte de jovens. **G1 Notícias**. 21, mar. 2016. Disponível em: <http://g1.globo.com/ceara/noticia/2016/03/fortaleza-tem-maior-indice-de-violencia-nas-escolas-diz-pesquisa.html>. Acesso em 30 jun. 2016.

Estudante indígena faz denúncia à PF após ter sido espancado no RS. **G1 Notícias**. Disponível em: <http://g1.globo.com/rs/rio-grande-do-sul/noticia/2016/03/estudante-indigena-faz-denuncia-pf-apos-ter-sido-espancado-no-rs-video.html>. Acesso em 30 jun. 2016.

Olá! Mamãe, peço-lhe se possível aparar ou trançar o cabelinho dos meninos, eles são lindos, mais.... **Geledes, Instituto da Mulher Negra**. São Paulo, 22 mar. 2016. Disponível em: <http://www.geledes.org.br/ola-mamae-peco-lhe-se-possivel-aparar-ou-trancar-o-cabelinho-dos-meninos-eles-sao-lindos-mais/#ixzz4Cnr4EVRm>. Acesso em 30 jun. 2016.

Comunidade cigana brasileira sofre com preconceitos e restrição de direitos, diz relatorada ONU. **Organização das Nações Unidas do Brasil**. Brasília, 29 mar. 2016. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/comunidade-cigana-brasileira-sofre-com-preconceitos-e-restricao-de-direitos-diz-relatora-da-onu/>. Acesso em 30 jun. 2016.

TV Mirante. Professor é denunciado por racismo e xenofobia contra estudante da UFMA. **G1 Notícias**. Maranhão, 21 mar. 2012. Disponível em: <http://g1.globo.com/ma/maranhao/noticia/2012/03/professor-e-denunciado-por-racismo-contrae-studante-da-ufma.html>. Acesso em 30 jun. 2016.

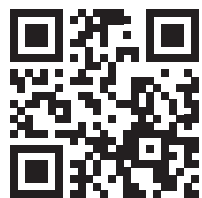
Abaixo-assinado tenta impedir aluna transexual de usar banheiro feminino. Circuito Mato Grosso, in: **G1 Notícias**. Mato Grosso, 05 out. 2015. Ano XI, edição 590. Disponível em: <http://circuitomt.com.br/editorias/cidades/75131-abaixoassinado-tenta-impedir-aluna-trans-de-usar-banheiro-feminino.html>. Acesso em 30 jun. 2016.

SANTOS, Raquel do Carmo. Jovens cegos são alvo de bullying em aulas de educação física, aponta tese. **Jornal da Unicamp**. Campinas, 12 de mai. 2013. Ano 2013, nº 561. Disponível em: <http://www.unicamp.br/unicamp/ju/561/jovens-cegos-sao-alvo-de-bullying-em-aulas-de-educacao-fisica-aponta-tese>. Acesso em 30 jun. 2016.

Materiais disponíveis em:

<http://goo.gl/nsDM6d>

ou através do QR-Code



GUILHERME, Paulo. Surdos são tratados como incapazes de aprender, diz professora-doutora. **G1 Notícias**. São Paulo, 03 jun. 2011. Disponível em: <http://g1.globo.com/educacao/noticia/2011/06/surdos-sao-tratados-como-incapazes-de-aprender-diz-professora-doutora.html>. Acesso em 30 jun. 2016.

Educação e diferença geracional. Programa exibido em 27 de jul. 2013. Vídeo com duração de 20min. **Globo Educação**. 28 jun. 2014. Disponível em: <http://redeglobo.globo.com/globoeducacao/videos/v/globo-educacao-28062014-educacao-e-diferenca-geracional-integra/3454555/>. Acesso em 30 jun. 2016

SCHILLING, Flávia. **Indisciplina, violência e o desafio dos direitos humanos nas escolas**. In: Governo do Estado do Paraná; Secretaria da Educação. (Org.). Enfrentamento à violência nas escolas. Curitiba: SEED/ Governo do Paraná, 2010, v. 2, p. 11-18